

A Cidade de Ytú

Officinas : Rua da Palma, 23

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Publicação semanal

ANNO XXIII

E. de S. Paulo

Ytú, 11 de Julho de 1917

BRASIL

NUM. 1.790

Commentando

Hontem fui achar o meu compadre, triste, sorumbatico, nessa suggestão do silencio—esse parenthesisno 'mare magno' do mundo, esse envite ao vôo que as nossas almas desferem para as roseas plagas de chiméras roseas—esse quê plasmador de grandes cousas boas e más.

E porque? Por haver o Estado com o seu formidavel furo, obrigado muita gente a furar, a parafusar a imaginação para encontrar um furo por onde despisse essa camisa de onze varas. Não, que a guerra é bem triste mesmo. A gente ter que largar tudo: os paes que ficam a chorar, a formosissima (perdoando a calunnia) Dulcinéa que nos jurára fidelidade para toda eternidade e mais 4 mezes e que tão só, espera virarmos a costa para continuar suas fitas com outro porque muito bem disse alguém:

«O amor é na mulher, mysterio indecifrável
O mesmo juramento, á mil outros jurou
Que um dia, essa mulher me fez de affecto infundo»

...a gente largar tudo isso, sem mesmo poder de vez em quando fazer uma fésinha no bicho, só por que essa farça precisa de mais comparsas, esse bailado macabro precisa de mais pares, essa fofalha precisa de mais combustiveis, esse bombastismo, de termos mais emphaticos, esse orgulho fatuo, de mais adeptos; só porque essa synthese de cousas irrisorias é preciso continuar, como é preciso continuar o pranto de milhares de orphãos e de viúvas, de irmãs e de mães que soluçam a perda irreparavel dum ente querido; é preciso continuar essa calamidade atroz na guerra e fóra del-

la,—na guerra a pugna com todo o seu sequito de horrores; fóra della, os impostos, a fome, insurreições, miserias e todos esses abusos que lhes acrescem certas almas ermas de sentimentos nobres; é preciso mudar esse baptismo solemne, o nome do seculo XX,—seculo da luz e civilisação, para o de seculo das trévas e da crueldade; é preciso que isso continue para patentarem depois as paginas da historia a imbecilidade de uma parte e a prepotencia de outra.

E é ao pensar nisso tudo, nas consequencias da guerra, o que muita gente que grita, que a chama não faz, porque talvez já esteja isenta da lucta; nesse povo que não póde suportar os minimos impostos e que busca por si proprio criá-los, ainda mais pesados, que vêm a mente desejos de fazer...nem sei o que...

Devemos pedir ao bom Deus que Elle em vez do: "O manto da desgraça amortalhava o mundo faça com que tenhamos um phraseado menos pessimista, por ex.:

Após esse phantasma, a Guerra—
nos sotri
Uma aura de ventura á dissipar
tristores
Perfumando o viver co'olor de
lindas flores
Sobre as quaes do sorriso, adeja,
o colibri.

Isto me veio á cachola, ao ver a pressa com que estava o Estado em noticiar a guerra quando o ministro hollandez entrára no Itamaraty com o simples intuito de agradecer ao Presidente da Republica as medidas que tomara pró subditos allemães. E o Estado já alardeou que elle fornecera secretamente ao Presidente, a nota da declaração de Guerra. Essa declaração fez muita gente romper em hostilidade com o socego, principalmente a minha sogra que nesse dia cantou a "Caninha Verde", signal certo de

Firmeza de Pedra

A lampada, a fulgir, disse á pedra do muro:
«Desgraçada de ti, pedra muda e sombria,
Sem este meu clarão, que rasga, em pleno escuro,
Uma luz superior á propria luz do dia!

Não te moves d'ahi; porém, eu te asseguro
Que o Templo do Senhor desapareceria,
E esse Orgulho, que tens, implacavel e duro,
Na treva, molle e podre, esphacelar-se-ia!

Nisto, penetra a igreja a luz do sol. E. doce,
Num lento agonisar, a lampada apagou se.
(E na pedra remava um silencio de morte..)

Anoiteceu. E, sendo a lampada reacceza,
Sua luz foi quebrar-se ante a rija firmeza
Da pedra que alli estava, impassivel e forte!

BAPTISTA CEPellos

borrasca Graças á Deus, não passou de "canard"

Já que fallamos sobre a guerra vem á proposito uma conversa que ha dias ouvi, entre um caipira e um cidadão:—Os caipiras quando tiverem noticia do recrutamento ficarão quietinhos e irão se alampardar em escondirijos á aproximação da força... Conheci um que dizia que o seu desejo quando viesse a guerra, era ser voluntario... Chegou a guerra e o homem fugio, mas quando o prenderam e o trouxeram para a cidade, que atravessou, amarrado e entre soldados, aos amigos que lhe perguntavam a razão d'aquillo, elle respondia muito seriamente: "Sou voluntario" Um caipira que isso ouviu, diz ao cidadão: "Poi fique vassuncê sabendo que as suas palavra é de morde á impuia arará, proque nois não semo ansin; pra porva, tá ahi o Antonho e eu que já semo veio e que temos adecido pegá nispingarda, nois e mais os fio, prá dá conta dos damnado dos alla mão..."—E é assim mesmo, agora não é mais o tempo em que uma senhora escondeu o filho debaixo da saia para livralo do recrutamento.

Agora as mães sentem, soluçam, choram, soluços e prantos assorbedos porém pelo amor da Patria, que vibra em hymnos de sorriso e de gaudios nos labios de seus filhos e no coração da mocidade hodierna.

E dessa alegria infunda da juvenilidade, trescalam olores de patriotismo que vão despertar, atravessando as selvas, lá nos reconditos mais ignotos, os corações dos nossos caipiras que hoje mais do que hontem comprehendem que Patria não é somente essa pouca de terra que palmilham os seus pés, mas é um termo mais generico, é um sol que illumina todo o solo pisado por aquelles que habitam sob o mesmo céu. Elles sabem que Patria quer dizer terra dos nossos avós e se antigamente elles fugiam á aproximação da força não éra o medo de morrer, não éra o querer esquivar-se ao cumprimento dos deveres mas o que a isso os levava era o temor que lhes trazia o nome de Guerra que lhes abria va as crueldades dos soldados recrutadores a miseranda vida da aversa; éra finalmente a pouca comprehensão da Patria que elles pensavam fosse

somente aquelle punhado de terra em que estava o seu rancho e em que habitava a familia. Hoje elles sabem que a Patria é nossa mãe e que um filho deve, se preciso fôr, fazer de sua alma um arminho para enxugar as lagrimas á sua mãe querida; deve expremmer o seu coração para fazel-o distillar um balsamo que se espalme suavizando, por sobre as dores desse coração de madrugadas de Maio e a que chamamos—Mãe.

Deixemos assumptos bellicos que já estão causando panico e vamos aos assumptos panicos. Os paideiros agora desapertaram a bóta—disseram que não têm culpa do pão estar menor porque os farinheiros não fabricam a mesma quantidade de farinha que antes...pede-se 100 saccas e elles não podem mandar mais que 10. Até parece desculpa de creança que apauhada em flagrante carrega o visinho com toda a culpa. E' a lei: os apertados se desapertam. Quero ver em quem os farinheiros põem a culpa...talvez no povo que além de presenciar o altruismo pessoal dos farinheiros que fazem pouca farinha e por preço fabuloso, tem que trincar pães do tamanho de ovos de...ratos e ainda por cima com a culpa disso tudo ser assim...

Pobre povo, ainda não abdicou dos seus direitos de "eterna besta de carga" e hóde expiatorio que se tem de curvar sempre sob as Forças Caudinas das prepotencias.

C. P. SAMPAIO NETTO

— ADVOGADO —

Rua Direita, n. 55 — YTU

A confissão de soror Angelica

Por traz das ogivas e dos vitraes do mais puro estylo gothico, o crepusculo vespertino estendia brandamente a sua cortina de sombras e tristezas e por baixo da cupula dourada, as melodias plangentes do orgão casavam-se com os hymnos entoados á Rainha do Céu.

Eram vozes dolentes, repassadas de uma nostalgia infinita, que se elevavam ao altar onde, por entre o scintillar das pedrarias e envolta na atmosphera odorifera das flores, Maria parecia sorrir ás irmãs de S. Vicente.

As sombras da noite já envolviam lentamente o interior do templo. No ambiente extinguíam-se os ultimos échos da cerimonia religiosa,

Qual procissão de espectros, sempre a balbuciar *Ave Maria, gratia plena*, assim desfilavam as santas creaturas. Não se ouvia mais a monotonia cadencia dos passos.

De joelhos, no meio da capella, pallida, marmorea, Soror Angelica esperava o confessor.

Frei João do Amor de Deus era um venerando sacerdote. Na alvura dos seus cabellos de neve, reflectiam-se os rigores de 70 invernos. Do seu coração fez um altar onde se podia venerar a caridade. Verdadeiro discipulo de Christo, era gosto velo bom como o Nazareno a borrecer o peccado e amar o peccador.

Soror Angelica, confiante na meiguice do olhar e no carinho dos seus gestos, approximou-se do confissionario.

—Padre, eu pequei!

Frei João olhou a. Estava livida, quasi espectral. Ah! de certo sua alma se achava saturada de angustias. O bom velho assim o comprehendeu.

—Não estou aqui para te perdoar, minha irmã? Não tenho eu por acaso em meu poder o balsamo para alliviar as dores da tua alma? Mas porque tremes assim? Fala, confessa a tua culpa. Não sabes que a minha missão

é de tolerancia e de perdão?

Soror Angelica, ousou levantar os olhos marejados de sentidas lagrimas. Aquella voz tão meiga era suave como um manto de arminho. Seu coração até então, gelado de medo, aquecia-se ao calor daquellas ternas expressões, tal qual uma flor abatida pelas rajadas do vento sul, castigada pela inclemente geada das noites invernosas e depois reanimada ao contacto dos primeiros raios do sol nascente.

Apesar da viva emoção que das suas palavras transbordava, Soror Angelica, com clareza iniciou a triste narrativa da sua tétrica aventura.

—Eram onze horas mais ou menos, quando hontem, prostada deante do Santissimo, eu orava com fervor.

Era noite de carnaval, disseram-me. E' preciso orar pelos pobres peccadores. Soror Margarida com sua purissima voz, cantava o *Tantum-ergo*, e o orgão, em gemmes acordes, tentava abafar na magestade do seu harmonioso som o clangor das fanfarras longinquas e os gritos da multidão em delirio.

Por momentos a semi-obscuridade da capella era interrompida pelas luzes cambiantes dos fogos de bengala, que coavam através dos vitraes e se espalhavam no recinto, a profanarem a santidade do altar.

Terminada as orações, voltei á minha enfermaria. Sobre um leito de dor entregue aos espamos de atroz agonia, jazia um pobre «clown». A' guiza de terrivel mascara, rubro coagulo de sangue escondia-lhe os traços physiologicos. A respiração espectral, o pulso miseravel eram prenuncios de um fatal desfecho. Era preciso agir.

Comecei por lavar-lhe o rosto empastado de tintas e de sangue. Fitei o então

Hotei como a visão de um phantasma, fino como a membrana de um punhal, do dolorosa surpreza e seu sangue gelado me caíria perdedo no chão. A cor e tingia de minha face pallidez mi nha face espectral!

Era elle quem morria nos meus braços!

—Mas quem!? ousou perguntar enternecido, o bom confessor.

—Elle, respondeu-lhe a pobre irmã, o unico homem a quem eu amei na vida! Ah! meu bom padre, é bem triste á minha historia. Orphan sem parentes, sem amigos, abandonada por elle, heciueo aunos, tomei o habitode esta irmandade. Em vez de Luiza, chamaram-me Soror Angelica e morri para o mundo.

—E elle te reconheceu irmã?

—Sim, meu padre. A opalina nevoaja se desenhava em seus olhos moribundos, mas elles fitavam-me extranhamente. Depois num supremo esforço, seus labios contra hiram-se e ouvi distinctamente estas palavras: "Perdão Luiza!" Também foram as ultimas. Um suor frio inundou-lhe a face, uma respiração mais ampla dilatou-lhe o peito. Sua cabeça pendeu; seus musculos relaxaram-se, mas seu funebre olhar ficou fixo e immovel sobre mim.

Louca de dor, eu me esqueci de que era soror Angelica!

E, aproximando-me dos seus labios descorados, beijei-lhe a fronte entre aberta.

—Padre, eu pequei!

—Não, minha irmã, tu não peccaste. Elle não era mais um homem. Era um cadaver! Soror Angelica não pecca por beijar a morte.

ALBERTO TEIXEIRA COSTA.
Extr

NOTICIARIO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 8, a gentil senhorita Sebastiana Marques e a intelligente menina Maria do Carmo filha da exma. sra. d. Placida Sampaio.

Hontem:

Os srs. João Ferraz de Almeida Prado, Francisco Pereira Mendes Primo e a exma. sra. d. Ruth Pimenta Amorim esposa do sr. Lauro Alves e o sr. Antonio de Souza Ferraz.

Faz annos:

No dia 12, a mlle. Euclidia de Paula Leite Camargo, filha do sr. Francisco de Paula Leite de Camargo.

ENFERMAS

Acha-se ligeiramente enferma a exma. sra. d. Julieta Toledo da Rocha, digna esposa do sr. Paulo Rocha.

—Acha-se tambem aguardando o leito, a exma. sra. d. Francisca Pereira Mendes, viuva do saudoso ytuano sr. Francisco Pereira Mendes.

Obituario

Do dia 23 do mez passado até o dia 6 do corrente foram sepultados no cemiterio desta localidade os seguintes cadaveres:

Dia 23—Urbano Guerino, com 73 annos de idade, viuvo italiano.

—Manoel Mambribe, com 60 annos de idade, casado, hespanhol.

Dia 24—João Joaquim do Nascimento, com 80 annos de idade, portuguez, casado.

—Margarida, com 10 mezes de idade, filha de Elias Ayres de Oliveira Barros, ituano.

—Benedicto, com 9 mezes de idade, filho de Gil Valerio de Almeida, ituano.

Dia 25—José Gonçalves da Silva, com 70 annos de idade mineiro, viuvo.

Dia 27—Benedicta Rosa da Cruz, com 38 annos de idade, sorocabana, casada.

—Ignacia Dias de Souza, com 33 annos de idade, capyvariana, casada.

—Victoria Pereira, com 73 annos de idade, viuva ituano.

—Francisco, com 5 annos de idade, filho de Marcoino Cardoso de Camargo, ituano.

—Dia 29—Isaura Rodrigues da Silveira, com 16 annos de idade, solteira, ituano.

—Maria, 5 annos de idade, filha de João Baptista de Oliveira, ituano.

—Maria da Conceição, com 42 annos de idade, casada, portugueza.

—Isaura, filha de Benedicto Leme, com 1 anno de idade, ituano.

Dia 30—José de Carvalho, com 25 annos de idade, solteiro ituano.

SUCCESSO

No Theatro São Domingos, pelo Gremio Dramatico Ytuano, sabbado, 14, e domingo, 15, serão levados os soberbos dramas:

Deus e a Natureza

E O

ANJO DA MORTE

OU A

Filha do Estalajadeiro

SUCCESSO

Fallecimento

Em ás 11 horas da noite 8 do fluente, com a avança idade de 90 annos, falleceu nesta cidade, á exma sra d. Maria Isabel de C. Galvão. A morte da vna andã senhora, trouxe a muitos lares, consternação profunda, pois d. Maria I. de C. Galvão, que deixa numerosa próle, era muitissima estimada nesta cidade, onde contava grande numero de pessoas que nella admiravam acrysoladas virtudes. O seu enterramento que foi muitissimo concorrido, realisouse as 5 horas da tarde, sahindo o feretro, da rua do Commercio, 117, para o cemiterio Municipal. A' exma familia enucta-la, exte na «A Cidade», sentidas condolencias.

Empreiteiros

Na Fazenda Vassoural e Jurumirim precisa-se de empreiteiros para plantar algodão, dando em ponto de colher. E naquella precisa se de empreiteiros para plantarem canna.

Secção Livre

Atenção

Vende se na cidade de S João de Capivary, uma chacara com 12 alqueires mais ou menos de terra de 1.^a ordem para cultura de cereaes, com pasto de capim gordura, uma esplendida casa de morada e outra para camarada, 1 800 pés de café com 1 anno, duas carroças com 4 burros, um trolley de um animal, um arado e grade, duas eguas com dois potrinhos de oito mezes e 18 cabeças de gado incluzive algumas vacas leiteiras, distante da cidade tres kilometros pelo preço de 10:000\$000. O pretendente não desagrada. O motivo da venda é o seu proprietario ter de mudar de negocio. Quem pretender pode dirigir cartas ao proprietario Nhozinho Campos Capivary.

Caçada de perdiz

O abaixo assignado previne aos srs. caçadores que não consente caçarem perdiz em seus terrenos. Faço esta declaração para evitar dissabores, visto que o meu empregado tem ordem de correr diariamente os campos da Fazenda Conceição e não consentir seja quem

for caçar lá, como em qualquer terreno de minha propriedade.

Itú, 16 de Abril de 1917
Octaviano Pereira Mendes

BROMIL CURA TOSSE-BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUGUE
e ROUQUIDÃO

Pomada Boro Boracica
cura empigens

Cartorio do Tabellião
Leobaldo Fonseca mudou-se da
rua Direita para LARGO DA MATRIZ
No. 17

BORO BORACICA
a unica pomada que
cura e evita as assaduras nas crianças.

Notas de consignação, formulas para licença federal e guias para sello.
Nesta typ.

Sabbodo e domingo
Dois espectaculo pelo Gremio Dramatico Yuano



...nificos resultados... clinicamente verificados na clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso Elixir de Noqueira, Salsa, Caroba e Guayaco levam-me ao agradável dever de afirmar-vos a minha confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901.
Dr. Francisco Simões Lopes.
(Firma reconhecida).

Animaes reproduzidos
CLORES Na Fazenda Vassoural, tem reproductores de raça e recebe animaes para serem padrendos. Preço para padreação pelo cavallo inglez de nome "Candidato", 50\$000 réis; pelo jumento, R 30\$000; pelo touro caracú, adquirido do posto de Nova Odessa, 10\$000 réis. Pagamento adiantado.

Lenha Picada

Accepta se encommenda na Fazenda Vassoural, para o fornecimento de lenha picada, ou em tôpos.

BROMIL
Xarope eficaz para asthma

TRIUMPHANTE CREME DA BELLEZA NA PHARMACIA S JO-E

A SAUDE DA MULHER
cura todos os incommodos de senhora.

Companhia Ituana Força e Luz
Previne-se aos srs. com sumidores, que, no dia 10 do mez, só se acceptam, nos pagamentos, nickeis até a importancia de cinco mil reis; não se limitando entretanto, importancia em qualquer outro dia do mez.

BORO-BORACICA, MARAVILHOSA POMADA
PARA CURAR FERIDAS, ULCERAS ANTIGAS, DARTHROS e AFFECÇÕES da PELLE

TYPOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO — DOURAÇÃO

Officina typographica montada com todo o capricho, possuindo machinas de primeira qualidade e material escolhido com gosto, satisfazendo-se, por isto, o freguez mais exigente que seja. Artistas habéis

— Especialidade em trabalhos commeroiaes. —

FACTURAS, ENVELLOPES, CARTÕES, CONVITES
MEMORANDUNS, LETRAS, REQUISIÇÕES PARA SELLOS, AVULSOS, IMPRESSÃO DE OBRAS LITTERARIAS, NOTAS DE CONSIGNAÇÃO, ETC.

A. MAGALHÃES & Cia
PROPRIETARIOS

— Rua da Palma, 23 — I U —
— Estado de São Paulo —

COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ

Lampadas electricas



de filamento metalico

Esta Companhia, tendo recebido directamente dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamento metalico, vende d'ora em diante, em seus depositos em Itú, e no Salto, pelos preços da tabella abaixo:

Lampada até 16 velas	1\$800
Lampada » 25 »	2\$000
Lampada » 32 »	2\$200
Lampada » 32 » rede opaca	2\$500
Lampada » 50 »	2\$800
Lampada » 50 » 1/2 Watt	5\$000
Lampada » 100 »	6\$000
Lampada » 100 » 1/2 Watt	10\$000
Lampada » 200 »	8\$500

Lampada de 200vellas 1/2 Watt	16\$000
Lampada » 300 »	12\$500
Lampada » 300 » 1/2 Watt	18\$000
Lampada » 400 »	15\$500
Lampada » 400 » 1/2 Watt	22\$000
Lampada » 600 »	21\$000
Lampada » 600 » 1/2 Watt	25\$000
Lampada » 1000 »	32\$000
Lampada » 1000 » 1/2 Watt	35\$000

Lampadas de diametro de carvão até 25 vellas 1\$000

Lampadas de diametro de carvão de 32 vellas 1\$200

Deposito em ITU: Rua Direita, 51

Depositario no SALTO: Manoel de Quadros (Bairro da Estação)

As lampadas de filamento metalico são incomparavelmente superiores ás antigas lampadas de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; devem portanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores.

Casa Santoro.

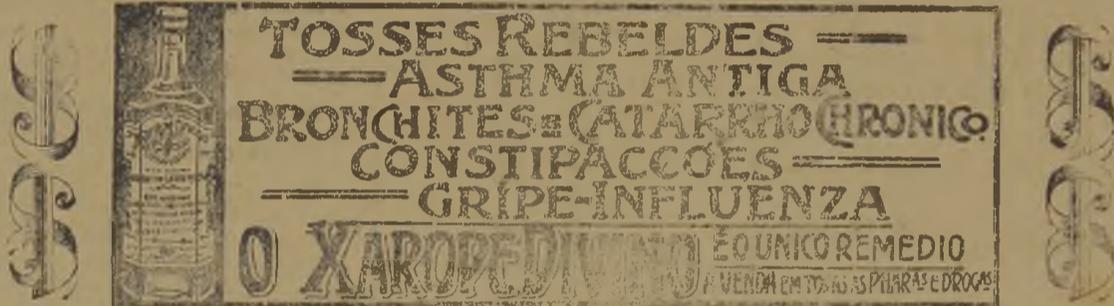
Relojos e Joalheria
ITALO SUISSA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará relógios e jóias de todas qualidades e preços, trabalho sólido e garantido em ambos os artigos. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith, Cronometro e Iris, e tem também dos fabricantes Roskopf—Patent—Omega—Aurea e Leonidas—à preços de São Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de parede e despertadores e concertam-se machinas de escrever e Gramophones. Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes

Unico depositario nesta cidade, dos afamados relógios *Zenith* e *Omega*

Jose Santoro



TOSSES REBELDES
ASTHMA ANTIGA
BRONCHITES CATARRHO CRONICO
CONSTIPACCOES
GRIPE-INFLUENZA
O XAROPEPINO É UNICO REMEDIO
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGAS

Unico depositario nesta cidade **Pharmacia São José**
Um vidro 2\$200

TRIUMPHANTE CREME DA
da belleza. Na pharmacia
São Jose



Restaurant Central
de Jorge de Almeida
Rua Direita--32 YTU'
Comida a toda hora. Encarrega-se de serviços para banquetes; pratos especiaes. Aceita pensionistas internos e externos.
Manda comida á domicilio. Cozinha de 1.ª ordem. Variado sortimento de bebidas de todas as qualidades.
Façam uma visita ao
Restaurant Central
Asseio. Promptidão. Preços modicos
JORGE DE ALMEIDA

Marmoraria Ytuana

RUA DO COMMERCIO N. 31a

Esta offeina de marmoristas, não só dispondo de artistas de primeira ordem, tem em deposito um material que garante a solidez das obras por ella confeccionadas. Encarrega-se da limpeza de tumulos, por preços modicos. Executa mediante desenho, qualquer encomenda e fornece orgamentos com detalhes.
Os preços da capital não podem competir com os desta offeina

PEDIDOS A'

Bonetti & Rig's



ELIXIR DE NOGUEIRA

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

do pharmaceutico